

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 108, DE 21 DE AGOSTO DE 2024 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtorno de Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação, Câmpus de Miracema.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 21 de agosto de 2024, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtorno de Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação, Câmpus de Miracema, conforme Projeto anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.003803/2024-69.

MARCELO LEINEKER COSTA
Vice-Reitor no exercício da Reitoria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO

Aprovado na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Educação Física, realizada dia 14 de março de 2024

**MIRACEMA - TO
2024**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PALMAS
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE
ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA,
ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO**

**PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM TRANSTORNO
DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE, TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA, ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO**

**Aprovado na 2ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Educação Física,
realizada dia 14 de março de 2024**

**MIRACEMA - TO
2024**

EQUIPE

Elaboração
Ruhena Kelber Abrão
Coordenador

Marcos Irondes Coelho de Oliveira
Supervisor Pedagógico

Kendi Ito Júnior
Supervisor Administrativo

Ana Paula dos Santos
Secretária Administrativa

José Fernando Bezzera Miranda
Secretário Pedagógico

Luís Eduardo Bovolato

Reitor

Marcelo Leineker Costa

Vice-reitora

Emerson Denicoli

Chefe de Gabinete

Carlos Alberto Moreira de Araújo Júnior

Pró-reitor de Administração e Finanças

Kherlley C. Batista Barbosa

Pró-reitor de Assistência Estudantil

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-reitor de Avaliação e Planejamento

Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem

Pró-reitora de Extensão e Cultura

Michelle Matilde Semiguel Lima Trombini Duarte

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Eduardo José Cesari

Pró-reitor de Graduação

Raphael Sanzio Pimenta

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORES DE CÂMPUS

Antonivaldo de Jesus

Câmpus de Arraias

Etiene Fabbrin Pires Oliveira

Câmpus de Porto Nacional

Rodrigo de Castro Tavares

Câmpus de Gurupi

Kalina Lígia Almeida de Brito Andrade

Câmpus de Miracema

Moisés de Souza Arantes

Câmpus de Palmas

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2 IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
5 METODOLOGIA	8
6 AVALIAÇÃO	8
7 CERTIFICAÇÃO	9
8 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO	9
9 PROCESSO SELETIVO	10
10 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO	10
11 DESCRIÇÃO GERAL	10
12 CORPO DOCENTE	15
13 EMENTÁRIO	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Pós-Graduação *Lato Sensu* em *Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação*

Unidade Acadêmica Proponente: Curso de Licenciatura em Educação Física

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Educação

Coordenador: Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrão

Contato: (63) 999379544

E-mail: kelberabrao@uft.edu.br

2 IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT

Há mais de duas décadas, a UFT oferece formação inicial e continuada a milhares de indivíduos tanto no Tocantins quanto de fora do estado por meio de seus diversos cursos, inclusive os EaD.

O curso em Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades e Superdotação é de extrema importância por várias razões: **Necessidade de Profissionais Qualificados:** Com o aumento da conscientização e diagnóstico desses transtornos e condições, há uma crescente demanda por profissionais qualificados para trabalhar com esses grupos. O curso capacita profissionais para atuar de forma eficaz e ética com indivíduos que têm essas condições. **Intervenção Precoce e Eficaz:** A intervenção precoce é crucial para o desenvolvimento saudável e bem-estar desses grupos. Profissionais bem treinados são capazes de identificar sinais precoces, fornecer suporte adequado e implementar estratégias de intervenção eficazes para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento desses indivíduos. **Promoção da Inclusão e Acessibilidade:** O curso ajudará a promover a inclusão e a acessibilidade desses grupos na sociedade. Profissionais qualificados podem trabalhar para criar ambientes mais inclusivos e adaptados às necessidades específicas de pessoas com TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação, tanto em ambientes educacionais quanto sociais. **Avanço da Pesquisa e Prática Clínica:** Ao capacitar profissionais com conhecimentos atualizados e habilidades práticas, o curso contribui para o avanço da pesquisa e da prática clínica nessas áreas. Isso pode levar a novas descobertas, melhores intervenções e abordagens mais eficazes para lidar com esses transtornos e condições. **Melhoria na Qualidade de Vida:** Profissionais bem treinados podem ajudar a melhorar significativamente a qualidade de vida desses grupos, fornecendo apoio emocional,

educacional e comportamental adequado. Isso pode ter um impacto positivo duradouro não apenas nos indivíduos afetados, mas também em suas famílias e comunidades. Logo, a especialização em em Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação é fundamental para preparar profissionais capazes de lidar com os desafios e necessidades específicas desses grupos, promovendo uma sociedade mais inclusiva, consciente e solidária.

3 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais para compreender, avaliar e intervir de forma eficaz e ética nas necessidades específicas desses grupos, promovendo seu desenvolvimento saudável, inclusão social e qualidade de vida. Este objetivo pode ser detalhado da seguinte forma:

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.1 Específicos:

- Desenvolver uma compreensão aprofundada dos conceitos teóricos relacionados ao TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação, incluindo suas bases neurobiológicas, fatores de risco e proteção, e teorias de desenvolvimento associadas.
- Familiarizar-se com uma variedade de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados na identificação e diagnóstico do TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação, incluindo entrevistas clínicas, observações comportamentais e testes psicométricos.
- Adquirir competências para planejar, implementar e avaliar programas de intervenção adequados para indivíduos com TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação, com base em abordagens terapêuticas comprovadas e adaptadas às necessidades individuais.
- Aprender estratégias para promover a inclusão e a acessibilidade de pessoas com TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação em diferentes contextos, como escolas, ambientes de trabalho e comunidades, através da sensibilização, adaptação de ambientes e práticas inclusivas.
- Aprimorar habilidades de comunicação e colaboração interdisciplinar, reconhecendo a importância do trabalho em equipe na abordagem dos desafios associados ao TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação, e na promoção do bem-estar dos indivíduos afetados.
- Estimular o engajamento em atividades de pesquisa e atualização profissional contínua, através da leitura crítica de literatura especializada, participação em congressos e eventos científicos, e contribuição para a produção de conhecimento na área.

- Refletir sobre questões éticas e culturais relacionadas à prática profissional com indivíduos com TDAH, TEA, Altas Habilidades e Superdotação, e desenvolver competências para atuar de forma sensível e culturalmente responsável.

5 METODOLOGIA

O Curso de Especialização será ofertado na modalidade presencial com aulas às sextas-feiras a noite e aos sábados durante o dia, tendo edital próprio com regras estabelecidas em parceria junto à secretária Estadual de Educação com disponibilidade para 60 vagas por turma. A equipe será composta por 13 docentes, com predominância de 70% sendo do quadro de pessoal Universidade Federal do Tocantins, podendo ser do Campus de Miracema e de outros câmpus da Universidade, os demais professores serão convidados a partir da sua expertise com os componentes a serem ministrados com a titulação mínima de especialista.

Não haverá cobrança de taxas de inscrição ou mensalidades, sendo o curso inteiramente gratuito e desenvolvido a partir da parceria entre a secretaria estadual de Educação (SEDUC/TO) e Fundação de Apoio Tecnológico do Tocantins (FAPTO).

O curso contará com treze disciplinas com carga horária teórica, teórica/prática, prática e/ou atividade de extensão, além do Trabalho de Conclusão de Curso. As aulas serão ministradas uma ou duas vezes por mês, a organizar dependendo das necessidades do curso.

A avaliação de cada módulo será feita por atividades individuais e em grupo, privilegiando avaliações práticas ou escritas, como, por exemplo, produção de artigos, resenhas, leitura de textos, pesquisa bibliográfica e de campo. Para ser aprovado, o aluno deverá obter no mínimo um aproveitamento de 70% em cada disciplina do curso, com uma frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina e a aprovação do trabalho final por banca examinadora.

O trabalho final (TCC) será um memorial descrito da trajetória docente do aluno tanto na sua vida profissional quanto no curso de especialização. Ao final, o memorial será apresentado em banca de sessão pública e deverá, após ajustes compor a coleção de livros organizadas pela coordenação e vice coordenação.

6 AVALIAÇÃO

O docente possui autonomia para definir o processo de avaliação da disciplina ministrada por ele. A obtenção da média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina considerará o(a) estudante aprovado(a).

- a. A divulgação das notas finais de cada módulo disciplinar é de responsabilidade do docente e não deverá exceder o prazo de 15 (quinze) dias para divulgação, a contar da data de conclusão da disciplina. Será considerado aprovado e apto ao recebimento de certificado o aluno que satisfizeros seguintes requisitos:
- i. Ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias;
 - ii. Ter defendido o TCC na data estipulada com necessária aprovação da banca avaliadora.
- b. Não será certificado o aluno que deixar de apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso em banca com apresentação aberta ao público no prazo previsto, sendo-lhe facultado o direito a declaração das disciplinas cursadas e histórico escolar na condição de não integralizado.

7 CERTIFICAÇÃO

Os certificados serão expedidos após todos os professores fecharem seus diários.

- Terão direito ao certificado do curso, em conformidade com as disposições do CNE, os alunos que integralizarem as disciplinas do curso quanto à frequência de 75% das aulas e aproveitamento de no mínimo 60 pontos. Os certificados expedidos deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, no verso do certificado, no qual constarão: a) relação das disciplinas, suas cargas horárias, nota e respectiva frequência, nome e titulação dos professores ministrantes; c) o período e o local em que o curso foi realizado e sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico; e, d) declaração de que o curso cumpriu todas as disposições previstas nas normas vigentes.
- O título a constar no certificado será: Pós-Graduação lato sensu em Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Altas Habilidades e Superdotação

8 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

A admissão no Curso se dará por concorrência pública, a ser definida em Edital próprio e que garanta o acesso democrático aos interessados, respeitando a quota de 10% para profissionais da UFT estabelecida pela resolução do CONSEPE 09/2010 que regula a criação, implantação e desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da UFT e demais resoluções sobre reserva de vaga para cotas étnicas raciais.

O processo seletivo dar-se-á por meio de Edital de concorrência pública, no qual constarão os critérios de seleção e que garantam acesso democrático aos interessados(as), publicados e acompanhados pela Universidade.

9 PROCESSO SELETIVO

O preenchimento das vagas ocorrerá por meio da classificação dos candidatos em processo seletivo, realizado por meio de análise de currículo e entrevistas realizadas na UFT – Câmpus Palmas, em data e horários especificados em edital.

a. Caso o número aprovado de candidatos em cada perfil ultrapasse o número de vagas designado correspondente, estes poderão ser remanejados para o perfil que porventura não preencha suas vagas. O remanejamento entre os perfis seguirá os critérios da classificação (análise de currículo e entrevista).

b. A não realização da matrícula dos primeiros candidatos classificados no prazo estipulado no cronograma ocasionará o preenchimento das vagas por candidatos classificados no cadastro de reserva, conforme o cronograma. O curso ofertará um total de 60 vagas, distribuídas da seguinte forma:

36 (trinta e seis) vagas para candidatos graduados em qualquer área servidores da rede estadual de ensino do Tocantins;

06 (seis) vagas para candidatos técnico-administrativos da UFT;

06 (seis) vagas para candidatos graduados em qualquer área para servidores da rede estadual de saúde do Tocantins;

12 (doze) vagas para Ações Afirmativas (atendendo a Resolução nº 14, de 22 de março de 2017 que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e/ou pessoas com deficiência em todos os cursos e campus da UFT).

10 DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso funcionará no espaço físico do Campus Universitário de Palmas, conforme ata em anexo, e se utilizará da estrutura ali existente.

Seguindo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES) e os documentos orientadores da Universidade Federal do Tocantins, dentre eles, a Resolução nº 05, de 02 de setembro de 2020, que regulamenta a curricularização das ações de extensão dos cursos de

graduação dentro da UFT (este nos serviu de orientador para pensar a organização na pós-graduação) e a Resolução nº 14, de 08 de dezembro de 2020, que regulamenta as ações de extensão como componente curricular.

O referido curso terá 45 horas dedicadas à curricularização da extensão. Esta será desenvolvida por meio de um Programa, que alcançará 03 disciplinas da Matriz Curricular. Estas deverão desenvolver a curricularização por meio de projetos e as cargas horárias que seguem para serem curricularizadas, as disciplinas irão atender e incorporar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no que tange a assegurar uma educação mais inclusiva e equitativa de qualidade promovendo oportunidade de aprendizagem para todos.

11 DESCRIÇÃO GERAL

a) Público: Profissionais efetivos da rede estadual da Educação Básica e que tenham interesse em atuar nessa etapa de ensino.

b) Carga Horária Total: **390 h**

O curso terá carga horária total de 390 horas, distribuídas do seguinte modo:

- 390 horas para as 13 disciplinas curriculares;
- c) Tipo de Ensino: **(X) Presencial** () Semi-Presencial (híbrido) () À Distância
- d) Periodicidade da Oferta: **Anual** (x) Bianual () Semestral () Outra ()
- e) Período de Realização: Agosto de **2024 a Julho de 2025 (12 meses)**
- f) Número de Vagas: **60 vagas**, sendo **12** delas destinadas as vagas étnicas raciais e 6 delas destinadas aos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Tocantins (**Resolução CONSUNI 27/2017-85/2003**). Tais vagas serão disponibilizadas para ampla concorrência caso não haja demanda interna.

CRONOGRAMA DE AULAS				
Q.t	DISCIPLINAS	DOCENTE	PERÍODO	ORIGEM
1	Altas Habilidades e Superdotação no espaço da escola	Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT Miracema
2	Inclusão, sala de aula e formação docente	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos. http://lattes.cnpq.br/8198025782417839		UFT Palmas

3	Comunicação socioemocional para pessoas com síndromes, transtornos e déficits	Profa. Esp. Andressa Lunna de Jesus http://lattes.cnpq.br/1652835960089345		IFTO Palmas
4	Análise do Comportamento Aplicado - ABA	Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		UFT
5	TGD e Neurociência	Prof. Ma. Sandra Franklin Rocha Viana http://lattes.cnpq.br/4136241667394589		SEDUC TO
6	TEA e Tecnologia	Prof. Dr. George França dos Santos http://lattes.cnpq.br/6683312593254876		UFT Porto Nacional
7	Neurodiversidade	Prof. Dr. José Damião Trindade Rocha http://lattes.cnpq.br/9799856875780031		UFT Palmas
8	Suplementação e Nutracêuticos em TEA	Profa. Dra. Jussara Maysa Silva Campos http://lattes.cnpq.br/2960690213680150		IFTO Palmas
9	Psicodiagnóstico	Profa. Ma. Andreia Ayres Gabardo Rosa http://lattes.cnpq.br/0985568566370729		UNINASSAU Palmas
10	Fundamentos Teóricos do TDAH	Prof. Dr. Thiago Nilton Alves Pereira http://lattes.cnpq.br/5245096890913113		UFT Porto Nacional
11	Testes e diagnósticos para TDAH	Profa. Ma. Andreia Ayres Gabardo Rosa http://lattes.cnpq.br/0985568566370729		UNINASSAU Palmas
12	Parorama Geral de TDAH/TEA/Altas Habilidades no Tocantins	Profa. Me. Nadia Flausino http://lattes.cnpq.br/0129248458428623		UFT Palmas
13	Percepção e autoimagem da pessoa com síndromes, transtornos e déficits	Prof. Esp. Higor Fernando Arruda Lira		IFTO Palmas

14	Trabalho de conclusão de Curso	Prof. Dra. Karyleila dos Santos Andrade http://lattes.cnpq.br/8224727509470953		UFT Palmas
		Prof. Dr. Kelber Abrão http://lattes.cnpq.br/5372413745002335		Miracema

As aulas ocorrerão conforme o cronograma aprovado pelo colegiado do curso de pós-graduação. Qualquer alteração que, porventura, venha a ocorrer terá de ser comunicada à esta coordenação após prévia negociação entre o docente responsável pela disciplina e pós-graduandos. O período de defesa pública do TCC será definido pelo coordenador do curso e pelo(a) orientador(a), considerando o prazo de 15 dias após a data da entrega, prazo mínimo para avaliação da banca examinadora.

O(a) pós-graduando(a) defenderá o seu TCC em formato de memorial após o término das disciplinas, no período previsto.

A banca avaliadora será composta pelo(a) orientador(a) e dois docentes convidados, definidos por consenso entre o(a) orientador(a) e o(a) pós-graduando(a). Não haverá verba para financiamento de passagens e diárias para docentes externos convidados para a participação nas bancas de defesa.

OBS.: No curso de Pós-Graduação em transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação não haverá aproveitamento de disciplinas.

Estrutura Curricular

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	DOCENTES RESPONSÁVEIS	TITULAÇÃO	IES CÂMPUS
Altas Habilidades e Superdotação no espaço da escola	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Kelber Abrão	Doutor	UFT Miracema
Inclusão, sala de aula e formação docente	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos	Doutora	UFT Palmas

Comunicação socioemocional para pessoas com síndromes, transtornos e déficits	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Andressa Lunna de Jesus	Especialista	IFTO Palmas
Análise do Comportamento Aplicado - ABA	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Kelber Abrão	Doutor	UFT Miracama
TGD e Neurociência	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Sandra Franklin Rocha Viana	Mestre	SEDUC/ TO
TEA e Tecnologia	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. George França dos Santos	Doutor	UFT Porto Nacional
Neurodiversidade	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. José Damião Trindade Rocha	Doutor	UFT Palmas
Suplementação e Nutracêuticos em TEA	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Dra. Jussara Maysa Silva Campos	Doutora	IFTO Palmas
Psicodiagnóstico	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Andreia Ayres Gabardo Rosa	Mestre	UNINAS SAU Palmas
Fundamentos Teóricos do TDAH	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Dr. Thiago Nilton	Doutor	UFT Porto Nacional
Testes e diagnósticos para TDAH	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Andreia Ayres Gabardo Rosa	Mestre	UNINAS SAU Palmas
Parorama Geral de TDAH/TEA/Altas Habilidades no Tocantins	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Profa. Me. Nadia Flausino	Mestre	UFT Palmas
Percepção e autoimagem da pessoa com síndromes, transtornos e déficits	2 CRÉDITOS 30 HORAS	Prof. Esp. Higor Fernando Arruda Lira	Especialista	IFTO Palmas
Trabalho de conclusão de Curso	4 CRÉDITOS 60 HORAS	Prof. Karylleila Andrade Prof. Kelber Abrão	Doutora Doutor	UFT Palmas Miracama

12 CORPO DOCENTE

1. **Prof. Ruhena Kelber Abrão** – Doutor (UFT/Miracema) – Educação e Saúde
<http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>
2. **Profa. Jocyleia Santana** – Doutora (UFT/Palmas) – Educação <http://lattes.cnpq.br/8198025782417839>
3. **Prof. Higor Fernando Arruda Lira** - Especialista (IFTO/Palmas) – Gestão Pública
<http://lattes.cnpq.br/6618078769214674>
4. **Profa. Andreia Ayres Gabardo Rosa** – Mestre – (UNINASSAU/Palmas) – Psicologia
<http://lattes.cnpq.br/0985568566370729>
5. **Profa. Dra. Jussara Maysa Silva Campos** – Doutora (IFTO/Palmas) – Nutrição
<http://lattes.cnpq.br/2960690213680150>
6. **Prof. José Damião Trindade Rocha** - Doutor (UFT/Palmas) - Educação
<http://lattes.cnpq.br/979985687578003>
7. **Prof. Lenício da Silva Nascimento**– Mestre (UNITINS/Palmas) – Comunicação e Sociedade
<http://lattes.cnpq.br/8075355468464858>
8. **Profa. Sandra Franklin Rocha Viana** – Mestre (SEDUC/TO) Educação
<http://lattes.cnpq.br/4136241667394589>
9. **Profa. Andressa Lunna de Jesus** - Especialista (UFT/Palmas) – Comunicação e Marketins em Mídias Digitais <http://lattes.cnpq.br/1652835960089345>
10. **Prof. Karylleila dos Santos Andrade** – Doutora (UFT/Palmas) – Linguística
<http://lattes.cnpq.br/8224727509470953>
11. **Prof. Dr. George França dos Santos** – Doutor
<http://lattes.cnpq.br/6683312593254876>
12. **Prof. Thiago Nilton Alves Pereira**– Doutor (UFT/Porto Nacional) – Biologia Comparada
<http://lattes.cnpq.br/5245096890913113>
13. **Profa. Me. Nadia Flausino** – Mestre – Educação
<http://lattes.cnpq.br/0129248458428623>

13 EMENTÁRIO

DISCIPLINA:

ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO NO ESPAÇO DA ESCOLA

Prof.^a Responsável: Prof. Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

- Introdução às Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD);
- Modelos de Identificação e Avaliação de Alunos Superdotados;
- Adaptações Curriculares e Enriquecimento para Alunos Superdotados;
- Desenvolvimento Socioemocional de Alunos Superdotados;
- Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Alunos Superdotados;
- Desafios e Oportunidades na Educação de Alunos Superdotados;
- Parceria Escola-Família-Comunidade no Atendimento aos Alunos Superdotados;
- Desenvolvimento Profissional e Reflexão Pedagógica;

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

GUIMARÃES, Tânia Gonzaga; OUROFINO, V. T. A. T. Estratégias de identificação do aluno com altas habilidades/superdotação. A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação, v. 1, p. 53-65, 2007.

NEGRINI, Tatiane; FREITAS, Soraia Napoleão. A identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação: discussões pertinentes. Revista Educação Especial, p. 273-284, 2008.

OUROFINO, V. T. A. T.; GUIMARÃES, Tânia Gonzaga. Características intelectuais, emocionais e sociais do aluno com altas habilidades/superdotação. A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Orientação a professores, p. 41-52, 2007.

Bibliografia Complementar:

ATTONI, Tiago et al. Os aspectos da linguagem de crianças com altas habilidades/superdotação: revisão integrativa da literatura. Revista CEFAC, v. 22, p. e9320, 2020.

BASSO, Eduarda et al. Identificação de Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Superior1. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 26, p. 453-464, 2020.

DE OLIVEIRA, Ana Paula; CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim. Altas habilidades/superdotação: Intervenção em habilidades sociais com estudantes, pais/responsáveis e professoras. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 26, p. 125-142, 2020.

MENDONÇA, Lurian Dionizio; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. Alunos com altas habilidades/superdotação: como se veem e como são vistos por seus pais e professores. Educar em Revista, v. 36, p. e71530, 2020.

RONDINI, Carina Alexandra; MARTINS, Bárbara Amaral; DE MEDEIROS, Tatiane Pereira Tsutsume. Diretrizes legais para o atendimento do estudante com altas habilidades/superdotação. Revista Eletrônica de Educação, v. 15, p. e3293014-e3293014, 2021.

DISCIPLINA:

INCLUSÃO, SALA DE AULA E FORMAÇÃO DOCENTE

Prof.^a Responsável: Profa. Dra. Jocyleia Santana –

<http://lattes.cnpq.br/8198025782417839>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

- Introdução à Inclusão na Educação. Diversidade e Necessidades Educacionais Especiais.
- Práticas Pedagógicas Inclusivas
- Colaboração Escola-Família-Comunidade na Inclusão
- Formação Docente para a Inclusão
- Desafios e Oportunidades na Promoção da Inclusão

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Diana Nogueira; FILGUEIRA, Jéssica Silva. Formação docente e os desafios no processo de inclusão: o professor como facilitador da inserção do aluno com tea no sistema

educacional. 2022.

DE FIGUEIREDO BEZERRA, Marli; PANTONI, Rodrigo Palucci. Formação docente para inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Médio Integrado. Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 8, p. e182622-e182622, 2022.

MISKALO, Adriana Ligia; CIRINO, Roseneide Maria Batista; FRANÇA, Denise Maria Vaz Romano. Formação docente e inclusão escolar: uma análise a partir das perspectivas dos professores. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 14, n. 41, p. 516-536, 2023. **Bibliografia**

Complementar:

BARBOSA ABRAHÃO, Anaisa Leal et al. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa. Revista Psicologia. Organizações e Trabalho, v. 20, n. 2, 2020.

CATANANTE, Flavia. PARADIGMAS DA INCLUSÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Revista Científica Educ@ção, v. 7, n. 12, p. 1466-1470, 2022.

DE CASSIA NAKANO, Tatiana; BATAGIN, Laís Rovina; FUSARO, Luana Hilary. Pesquisas sobre o professor na temática das altas habilidades/superdotação: revisão sistemática. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 10, n. 1, p. 91-106, 2023.

MATOS, Caliane Santana; BISPO, Michelle Ferreira; DA HORA, Genigleide Santos. INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DE DÉFICITS DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA ENTRE 2014 E 2021. Estudos IAT, v. 9, n. 1, 2023.

PEREIRA, Josilene Domingues Santos; DE ARAÚJO RANGNI, Rosemeire. Formação de professores e altas habilidades ou superdotação: evidências em planos de disciplinas de Pedagogia. Revista Eletrônica de Educação, v. 17, p. e5533023-e5533023, 2023

DISCIPLINA:

**COMUNICAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA PESSOAS COM SÍNDROMES,
TRANSTORNOS E DEFICITS**

Profª Responsável: Prof. Andressa Lunna de Jesus – Especialista –

<http://lattes.cnpq.br/1652835960089345>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à Comunicação Socioemocional. Compreensão das Emoções na Comunicação. Escuta Empática e Comunicação Não Verbal. Expressão Emocional e Resolução de Conflitos.

Comunicação Empática e Relacionamentos Positivos. Comunicação Socioemocional na Educação.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DE ANDRADE, Renata Maciel; GASPAR, Ricardo; LINS, Romulo Gonçalves. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais no ensino fundamental no contexto da pandemia COVID-19. *Dialogia*, n. 46, p. e24098-e24098, 2023.

RICCI, Tania Facchini; CRUZ, José Anderson Santos. O desenvolvimento das competências socioemocionais em alunos da educação básica como ferramenta de combate ao “bullying” nas escolas. *Nuances: Estudos sobre Educação*, p. e021003-e021003, 2021.

VERSUTI, Fabiana Maris et al. Habilidades socioemocionais e tecnologias educacionais: revisão sistemática de literatura. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 28, p. 1086-1104, 2020

Bibliografia Complementar:

DA SILVA, Thyanne Lima; SILVA, Ezir George. Formação socioemocional: olhares para a docência na educação básica. *Devir Educação*, v. 5, n. 1, p. 81-94, 2021.

DA SILVA, Leo Victorino. Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: três perspectivas possíveis. *Revista de Estudos Universitários-REU*, v. 46, n. 1, p. 143-159, 2020.

DE CARVALHO, Jéssica Maria Amorim. A inteligência socioemocional no 1º ano do ensino fundamental na perspectiva de professores. *Revista Caparaó*, v. 2, n. 2, p. e26-e26, 2020.

DO CARMO, Walkiria Batista. **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NAS RELAÇÕES PEDAGÓGICAS: um estudo de caso sobre novas percepções, desafios, interações e ressignificações na Educação Básica.** *Avanços & Olhares-Revista Acadêmica Multitemática do IESA*, n. 9, 2022.

RIVERA, Rosa Gonzales et al. Desenvolvimento de competências socioemocionais em alunos da educação básica regular. *Horizontes Revista de Investigación en Ciencias de la Educación*, v. 7, n. 28, p. 652-659, 2023.

DISCIPLINA:**ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADO - ABA**

Prof.^a Responsável: Prof. Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução à Análise do Comportamento. Conceitos-Chave da ABA. Procedimentos de Avaliação e Intervenção em ABA. Aplicações Práticas da ABA na Educação. Desenvolvimento de Planos de Intervenção em ABA. Aplicações Futuras e Desafios da ABA.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

LIBARDI, Ana Luísa Polizel; ROMEIRO, Ana Carolina de Oliveira Espanha; DA SILVA TALARICO, Mariana Valente Teixeira. Uso de máscara na intervenção em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto da pandemia (COVID-19). *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v. 16, n. 2, 2021.

LOPES, Victória Druzian; MURARI, Silvia Cristiane; KIENEN, Nádía. Capacitação de pais de crianças com TEA: revisão sistemática sob o referencial da Análise do Comportamento. *Revista Educação Especial*, v. 34, p. 1-28, 2021.

SOUSA, Deborah Luiza Dias de et al. Análise do comportamento aplicada: a percepção de pais e profissionais acerca do tratamento em crianças com espectro autista. *Contextos Clínicos*, v. 13, n. 1, p. 105-124, 2020

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Aline Ellen Alves Queiros; MOREIRA, Márcio Borges. Autismo: Estratégias científicas

Universidade Federal do Tocantins (UFT) | Câmpus de Palmas
Quadra 109 Norte, ALCNO-14, Avenida NS-15 | Plano Diretor Norte
Bloco Bala II, Sala 15
77.001-090 | Palmas/TO
Telefone: (63) 3229-4526

para lidar com comportamentos desafiadores. Instituto Walden4, 2021.

FELINTO, Jislayne Fidelis et al. A contribuição da análise do comportamento aplicada—ABA na inclusão de crianças com transtorno do espectro autista no âmbito escolar. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e8112641929-e8112641929, 2023.

GAIATO, Mayra Helena Bonifácio et al. Análise do comportamento aplicada ao autismo embasada em estratégias naturalísticas: revisão da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 10, p. e10919-e10919, 2022.

MEDEIROS, Dailma da Silva. As contribuições da análise do comportamento (ABA) para a aprendizagem de pessoas com autismo: uma revisão da literatura. *Estudos IAT*, v. 6, n. 1, p. 63-83, 2021.

SILVA, Nelcimari Marçal Machado da; PUMARIEGA, Yesica Nunez. A contribuição da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). 2022.

DISCIPLINA:

TGD E NEUROCIÊNCIA

Profª Responsável: Profa. Me. Sandra Franklin Rocha Viana

<http://lattes.cnpq.br/4136241667394589>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução aos Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD). Bases Neurobiológicas dos Transtornos do Espectro Autista (TEA). Neurociência Cognitiva e Social dos TGD. Neuroimagem e Biomarcadores nos TGD. Modelos Neurobiológicos dos TGD. Desafios e Perspectivas Futuras em Pesquisa e Intervenção em TGD.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

GIRIANELLI, Vania Reis et al. Diagnóstico precoce do autismo e outros transtornos do desenvolvimento, Brasil, 2013–2019. *Revista de Saúde Pública*, v. 57, p. 21, 2023.

RIEGEL, Ariane Berri; MARQUES, Luíza Nunes; WUO, Andrea. TEA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E AUTISMO: QUAL O CONHECIMENTO QUE OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA TÊM ACERCA DOS TERMOS?. *Revista GepesVida*, v. 5, n. 13, 2020.

TOMAZELLI, Jeane; FERNANDES, Conceição. Centros de Atenção Psicossocial e o perfil dos casos com transtorno global do desenvolvimento no Brasil, 2014-2017. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, p. e310221, 2021.

Bibliografia Complementar:

DA CUNHA, Chalimar; SANTOS, Raquel Godinho Hokama; CARLOS, Diene Monique. O filho com transtorno global do desenvolvimento: percepções de mães acerca de cuidados cotidianos. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, v. 4, n. 2, p. 98-106, 2016.

DA SILVA, Giseane Roberta et al. ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. *REEDUC-Revista de Estudos em Educação (2675-4681)*, v. 10, n. 1, p. 329-344, 2024.

PACIENZA, Mariana Costa; DE SOUZA PEREIRA, Ana Amélia. Tecnologia assistiva para o desenvolvimento de crianças com transtorno espectro autista. *EaD & Tecnologias Digitais na Educação*, v. 9, n. 11, p. 160-174, 2021.

SILVA, Rubem Abrão da; LOPES-HERRERA, Simone Aparecida; DE VITTO, Luciana Paula Maximino. Distúrbio de linguagem como parte de um transtorno global do desenvolvimento: descrição de um processo terapêutico fonoaudiológico. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 12, p. 322-328, 2007.

TOMAZELLI, Jeane; GIRIANELLI, Vania Reis; FERNANDES, Conceição Santos. Incidência de transtorno global do desenvolvimento em crianças: características e análise a partir dos CAPSi. *Psicologia USP*, v. 34, p. e210002, 2023.

DISCIPLINA:**TEA E TECNOLOGIA**

Profª Responsável: Prof. George França – Doutor

<http://lattes.cnpq.br/6683312593254876>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Introdução ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Papel da Tecnologia no Suporte ao TEA.

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). Tecnologia Assistiva e Adaptativa. Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA). Tecnologia para Monitoramento e Autogestão.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

ONZI, Franciele Zanella; DE FIGUEIREDO GOMES, Roberta. Transtorno do espectro autista: a importância do diagnóstico e reabilitação. *Revista Caderno Pedagógico*, v. 12, n. 3, 2015.

PROENÇA, Maria Fernanda Rocha et al. A tecnologia assistiva aplicada aos casos de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 31, p. e541-e541, 2019.

SCHIRMER, Carolina Rizzotto. Pesquisas em recursos de alta tecnologia para comunicação e transtorno do espectro autista. *ETD Educação Temática Digital*, v. 22, n. 1, p. 68-85, 2020.

Bibliografia Complementar:

SELLA, Ana Carolina; RIBEIRO, Daniela Mendonça. Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2018.

TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 56, p. 607-614, 2010.

MAPELLI, Lina Domenica et al. Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar. *Escola Anna Nery*, v. 22, p. e20180116, 2018.

MAS, Natalie Andrade. Transtorno do espectro autista-história da construção de um diagnóstico. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DA ROSA HOFZMANN, Rafaela et al. Experiência dos familiares no convívio de crianças com transtorno do espectro autista (TEA). *Enfermagem em foco*, v. 10, n. 2, 2019.

DISCIPLINA:
NEURODIVERSIDADE

Profª Responsável: Dr. José Damião Trindade Rocha - <http://lattes.cnpq.br/9799856875780031>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Extensão)

Ementa:

Introdução à neurodiversidade. Impacto da neurodiversidade na sociedade. Estratégias para promover a inclusão de pessoas neurodivergentes em ambientes educacionais e profissionais. Discussão sobre programas de apoio, adaptações e recursos disponíveis para atender às necessidades individuais. Empregabilidade e neurodiversidade. Inclusão e equidade. Educação antirracista e multicultural. Gênero e sexualidade.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DE ALENCAR, Helenira Fonseca; BARBOSA, Heloisa Fonseca; GOMES, Robéria Vieira Barreto. Neurodiversidade: aspectos históricos, conceituais e impactos na educação escolar. 2021.

MARQUES, Stela. REFLEXÕES SOBRE OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO: DO EXTERMÍNIO À COMPREENSÃO DA NEURODIVERSIDADE. Revista Educativa-Revista de Educação, v. 24, p. 22 páginas-22 páginas, 2021.

TEIXEIRA, Maria Eduarda Sampaio et al. NEURODIVERSIDADE: a falta de suporte no ambiente escolar. Biosemana, p. 45-45, 2023.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Kristine Kelly de. Diálogos de gênero na educação: considerações sobre o projeto Lei Maria da Penha vai às escolas. Revista Estudos Feministas, v. 28, p. e60485, 2020.

AZEVEDO, Crislane Barbosa. AS DIFERENÇAS NÃO DEVEM SER TOLERADAS: REFLEXÕES SOBRE ESCOLA INCLUSIVA E EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE. *Linguagens, Educação e Sociedade*, v. 27, n. 53, p. 273-299, 2023.

BONFIM, Juliano; MESQUITA, Marcos Ribeiro. “NUNCA FALARAM DISSO NA ESCOLA...”: UM DEBATE COM JOVENS SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE. *Psicologia & Sociedade*, v. 32, p. e192744, 2020.

DOS SANTOS, Silvane dos Passos Barbosa et al. A EXCLUSÃO DOS TERMOS “IDENTIDADE DE GÊNERO” E “ORIENTAÇÃO SEXUAL” DA BNCC. *Multidebates*, v. 8, n. 1, p. 63-67, 2024.

SEFFNER, Fernando. Cultura escolar e questões em gênero e sexualidade: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir. *Retratos da escola*. Brasília, DF. Vol. 14, n. 28 (jan./abr. 2020), p. 75-90, 2020.

DISCIPLINA:

SUPLEMENTAÇÃO E NUTRACÊUTICOS EM TEA

Prof^a Responsável: Dra. Jussara Maysa – Doutora

<http://lattes.cnpq.br/2960690213680150>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Nutrição e TEA. Suplementação e Nutracêuticos no TEA. Exploração das considerações clínicas relevantes ao prescrever suplementos e nutracêuticos para indivíduos com TEA, incluindo dosagens, interações medicamentosas, efeitos colaterais e monitoramento da resposta ao tratamento. Discussão sobre os potenciais impactos de deficiências nutricionais e desequilíbrios dietéticos no desenvolvimento e sintomatologia do TEA

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DE MORAES, Lilia Schug et al. Seletividade alimentar em crianças e adolescente com transtorno

do espectro autista. Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN, v. 12, n. 2, p. 42-58, 2021.

LEAL, Mariana et al. Terapia nutricional em crianças com transtorno do espectro autista. Cadernos da Escola de Saúde, v. 1, n. 13, 2015.

MONTEIRO, Manuela Albernaz et al. Transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática sobre intervenções nutricionais. Revista Paulista de Pediatria, v. 38, p. e2018262, 2020.

Bibliografia Complementar:

DE PAULA, Fernanda Mendes et al. Transtorno do Espectro do Autismo: impacto no comportamento alimentar. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 5009-5023, 2020.

MAGAGNIN, Tayná et al. Aspectos alimentares e nutricionais de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Physis: Revista de saúde coletiva, v. 31, p. e310104, 2021.

ROCHA, Gilma Sannyelle Silva et al. Análise da seletividade alimentar de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 24, p. e538-e538, 2019.

RODRIGUES, Camilla Peixoto Santos et al. O consumo alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista está correlacionado com alterações sensório-oral e o comportamento alimentar. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 67155-67170, 2020.

SENNA, Luana Angélica Oliveira et al. Estratégias nutricionais no transtorno do espectro autista. Revista Brasileira de Saúde Funcional, v. 9, n. 3, p. 120-131, 2021.

DISCIPLINA:

PSICODIAGNÓSTICO

Profª Responsável: Andreia Ayres Gabardo Rosa – <http://lattes.cnpq.br/0985568566370729>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Modelos Teóricos e Abordagens no Psicodiagnóstico. Entrevista Clínica e Anamnese. Observação Clínica e Observação Comportamental. Testes Psicológicos. Interpretação e Formulação de Hipóteses. Desafios e Limitações do Psicodiagnóstico. Perspectivas Futuras do Psicodiagnóstico.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates,

problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

ALBORNOZ, Ana Celina Garcia. Devolução das informações do psicodiagnóstico. HUTZ, CS et, 2016.

CUNHA, Jurema Alcides. Fundamentos do psicodiagnóstico. J. A. Cunha, Psicodiagnóstico (5. ed., Vol. 5, pp. 23-31). Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

RIGONI, Maisa S.; SÁ, Samantha Duburgas. O processo psicodiagnóstico. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, p. 47-60, 2016.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Jurema Alcides. Passos do processo psicodiagnóstico. CUNHA, JA et al. Psicodiagnóstico, v. 5, p. 105-138, 2000.

DA SILVA CIOCHETTA, Fabiano; PORTUGAL, Paula Neves; YATES, Denise Balem. Devolução do psicodiagnóstico para contextos institucionais: um relato de experiência. Diaphora, v. 12, n. 1, p. 18-23, 2023.

DE CARVALHO, Maria de Fátima Pereira; DA SILVA, Ana Cristina Serafim. Queixa escolar e violência sexual: Uma análise qualitativa de prontuários em contexto de psicodiagnóstico. Revista Psicologia em Pesquisa, v. 18, n. 2, 2024.

MAICHIN, Vanessa. Visita escolar: um recurso do psicodiagnóstico interventivo na abordagem fenomenológico-existencial. 2006.

OLIVEIRA, Daiane Rocha; RIBEIRO, Daniela Pereira. Psicodiagnóstico infantil: um estudo de caso. ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915, n. 10, p. 272-283, 2016.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO TDAH

Prof. Thiago Nilton Alves Pereira– Doutor <http://lattes.cnpq.br/5245096890913113>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Extensão)

Ementa:

Introdução ao TDAH. Modelos Explicativos do TDAH. Neurobiologia do TDAH. Abordagens Neuropsicológicas do TDAH. Contribuições da Psicologia do Desenvolvimento. Comorbidades e Complicações Associadas ao TDAH. Considerações Culturais e Sociais no TDAH.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DA SILVA, Karina Labes; SIGNOR, Rita de Cassia Fernandes; TONOCCHI, Rita. Práticas pedagógicas para sujeitos com diagnóstico de TDAH: Uma revisão integrativa. *Revista Ibero-Americana de Estudos Em Educação*, p. e023072-e023072, 2023.

FONSECA, Elysângela Teixeira Soares da et al. Professores do Ensino Fundamental e o processo de identificação de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: fundamento teórico-científico ou evidência comportamental?. 2023.

PASTURA, Giuseppe Mário C.; MATTOS, Paulo; ARAÚJO, Alexandra PQ. Desempenho escolar e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 32, p. 324-329, 2005.

Bibliografia Complementar:

AMÉRICO, Camila Della Passe; KAPPEL, Natálie dos Reis Rodrigues; BERLEZE, Adriana. A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor. *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 150-156, 2016.

DA SILVA, Bruna Rafaela; PANSANATO, Luciano Tadeu Esteves. AS CARACTERÍSTICAS DO ALUNO COM TDAH QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 12, p. 29586-29599, 2023.

KOEHLER, Isisleine Dias et al. Gestão escolar e formação continuada: proposições para os processos de ensino-aprendizagem de estudantes com TDAH. *Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense*, v. 7, n. 13, p. 37-50, 2020.

MAIA, Maria Inete Rocha; CONFORTIN, Helena. TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação. *Revista Perspectiva*, v. 39, n. 48, p. 73-84, 2015.

ROCHA, Margarete Matesco; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Habilidades sociais educativas para mães de crianças com TDAH e a inclusão escolar. *Psicologia Argumento*, v. 28, n. 60, 2010.

DISCIPLINA:

TESTES E DIAGNÓSTICOS PARA TDAH

Profª Responsável: Andreia Ayres Gabardo Rosa – <http://lattes.cnpq.br/0985568566370729>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Fundamentos neurológicos e psicológicos do TDAH e TEA. Processo diagnóstico do TDAH e TEA. Instrumentos de avaliação para o TDAH e TEA. Avaliação neuropsicológica do TDAH e TEA. Diagnóstico diferencial do TDAH e TEA. Abordagens de avaliação em diferentes contextos. Considerações éticas e culturais. Reflexão sobre questões éticas e culturais envolvidas na avaliação e diagnóstico do TDAH e TEA.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

CHIODI, Sofia Lira et al. Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ): Predição do TDAH e TEA em Crianças. *Psico-USF*, v. 28, p. 211-224, 2023.

DA HORA, Ana Flávia Lima Teles; NETO, Mario Rodrigues Louzã. TEA e TDAH em crianças: um estudo preliminar. *Psico*, p. e41923-e41923, 2023.

DA SILVEIRA ARAÚJO, Alexandra Francisca; RODRIGUES, Anderson Douglas Pereira. A Importância da Afetividade na Relação entre Professores e Alunos com TDAH e TEA na Rede de Ensino Regular de Escola Particular. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 5, p. 505-524, 2023.

Bibliografia Complementar:

DA SILVA, Ana Raquel Carlos Epaminondas; DE ARAÚJO BATISTA, Danilo Cândido. Distúrbios comportamentais associados ao transtorno do espectro autista (TEA)-tratamento farmacológico e o manejo clínico de reações adversas. Revista Multidisciplinar do Sertão, v. 4, n. 3, p. 276-285, 2022.

DINIZ, Elizangela Fernandes Ferreira Santos. Efeitos dos exergames no desempenho motor e no tempo de reação de crianças com transtorno do neurodesenvolvimento: TEA e TDAH. 2021.

DOS SANTOS, Camila Pereira Reis et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): avanços na abordagem terapêutica para a população pediátrica. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 3, p. 10662-10673, 2023.

FERNANDES, Maria Fernanda et al. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na perspectiva transdiagnóstica. Psicologia Argumento, v. 41, n. 113, 2023.

SILVA, Ticiany Marques da. Ensino remoto emergencial nas aulas de matemática: desafios no processo de inclusão de alunos com TDAH e TEA. 2021

DISCIPLINA:

PARORAMA GERAL DE TDAH/TEA/ALTAS HABILIDADES NO TOCANTINS

Profª Responsável: Profa. Me. Nadia Flausino – Mestre – Educação

<http://lattes.cnpq.br/0129248458428623>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Extensão)

Ementa:

Desafios e oportunidades relacionados ao TDAH, TEA e Altas Habilidades no estado do Tocantins, destacando a importância da conscientização, acesso a serviços de qualidade e colaboração entre diferentes setores da sociedade. Identificação e atendimento de alunos com Altas Habilidades/Superdotação nas escolas do estado. Exploração das estratégias de enriquecimento curricular e suporte emocional oferecidas aos alunos com Altas Habilidades no contexto educacional tocantinense.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de

recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

Bibliografia Básica:

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; GROSSI, Vitor Gabriel Ribeiro; GROSSI, Breno Henrique Ribeiro. O processo de ensino e aprendizagem dos alunos com TEA nas escolas regulares: uma revisão de teses e dissertações. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, v. 20, n. 1, 2020.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Altas Habilidades/Superdotação: uma larga brecha entre as letras do papel e o chão da escola. *Aprender-Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação*, n. 26, p. 176-197, 2021.

RECH, Andréia Jaqueline Devalle; FREITAS, Soraia Napoleão. A importância da superação de barreiras entre família e escola para a construção de um trabalho colaborativo em prol da inclusão escolar do filho e aluno com altas habilidades/superdotação. *Revista Educação Especial*, v. 34, p. 1-26, 2021.

Bibliografia Complementar:

BORSARI, Bruna Maria Bianchi Delatore; DA SILVA, Nathália Segundo; DE MACEDO CORTES, Bruno Vieira. Percepção dos professores sobre os acompanhantes terapêuticos de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) nas escolas. *Revista Científica UMC*, v. 8, n. 2, p. e080200005-e080200005, 2023.

DE SOUSA, Maria Dalva Lima. O TDAH na Escola. *Revista Primeira Evolução*, v. 1, n. 47, p. 127-132, 2023.

DE FREITAS, Marcos Cezar; GONÇALVES, Raelen Brandino. A Presença de Crianças Diagnosticadas com TEA em Escolas Públicas: Contradições na Oferta de Serviços Terapêuticos. *Atos de Pesquisa em Educação*, v. 18, p. e11133-e11133, 2023.

WEIZENMANN, Luana Stela; PEZZI, Fernanda Aparecida Szareski; ZANON, Regina Basso. Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 24, p. e217841, 2020.

WUO, Andrea Soares; MARQUES, Luiza Nunes. TDAH na escola: um estudo sobre os rituais de interação entre estudantes. *Práxis Educativa*, v. 18, 2023.

DISCIPLINA:**PERCEPÇÃO E AUTOIMAGEM DA PESSOA COM SÍNDROMES, TRANSTORNOS E DÉFICITS**

Profª Responsável: Prof. Higor Fernando Arruda Lira – Especialista

<http://lattes.cnpq.br/6618078769214674>

Carga Horária: 30 horas. (15 horas teóricas – 15 horas Prática)

Ementa:

Construção da autoimagem e identidade. Exploração dos processos de formação da autoimagem e identidade em indivíduos com síndromes, transtornos e déficits. Discussão sobre como fatores internos e externos, incluindo experiências sociais, familiares e culturais, influenciam a percepção de si mesmo e a construção da identidade. Impacto da sociedade e cultura na autoimagem. Análise do papel da sociedade e da cultura na formação da autoimagem e identidade de indivíduos com síndromes, transtornos e déficits. Discussão sobre estereótipos, preconceitos e representações sociais que podem influenciar negativamente a percepção de si mesmo e a autoestima. Desafios e barreiras na construção da autoimagem.

Metodologia:

Exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade; reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias; realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos; debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos; comunicação oral das produções construídas pelos estudantes; manuseio de produções bibliográficas em sala de aula

Bibliografia Básica:

CANDIDO, Ana Claudia et al. Percepção da autoimagem corporal em adolescentes com transtornos psiquiátricos: Revisão Sistemática. 2021.

HELLER, Eva. A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão. Editora Olhares, 2022.

RAMSON, Bianca Pagel. Percepção dos pais sobre o estilo de vida de escolares com Transtorno do Espectro Autista da cidade de Pelotas/RS. 2020.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Giulia Xavier de et al. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 2769-2782, 2020.

DA CONCEIÇÃO SILVA, Marina. A relação entre redes sociais e autoestima. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 4, p. 417-439, 2021.

DA CONCEIÇÃO, Vanessa dos Santos; DE SOUZA NERY, Maria Salete. Pessoas com deficiência, roupa e autoestima:: Quando a (falta de) representatividade toca os afetos. *Cadernos de Gênero e Diversidade*, v. 8, n. 4, p. 108-133, 2022.

SAMPAIO, Ana Kamily de Souza et al. “Espelho, espelho meu”: um olhar sobre as práticas pedagógicas de educação física a partir da imagem corporal de estudantes do ensino médio integrado. 2021.

SANTOS, Mariany Silva; GONÇALVES, Vivianne Oliveira. Uso das redes sociais, imagem corporal e influência da mídia em acadêmicos dos cursos de educação física. *Itinerarius Reflectionis*, v. 16, n. 3, p. 01-18, 2020

DISCIPLINA:

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Profa. Responsável: Dra. Karyleila dos Santos Andrade <http://lattes.cnpq.br/8224727509470953>

Prof^a Responsável: Dr. Kelber Abrão - <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>

Carga Horária: 60 horas

Ementa:

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso. Tipos de Memoriais. Técnicas de escrita e redação científica. Formatação e normalização acadêmica.

Metodologia: aulas expositivas, produção textual e adequação metodológica.

Bibliografia Básica:

SCHWARTZ, Suzana et al. Estratégias para o trabalho com textos na universidade. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e790986209-e790986209, 2020.

DA SILVA, Kaline Cavalheiro. Autobiografia x escrita de si= autoescrita. **Revista letras raras**, v. 7, n. 1, p. 8-21, 2018.

DA SILVA, Wilton Carlos Lima. A vida, a obra, o que falta, o que sobra: memorial acadêmico, direitos e obrigações da escrita [1]. **Revista Tempo e Argumento**, v. 7, n. 15, p. 103-136, 2015.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Leila Domingues. O desafio ético da escrita. **Psicologia & Sociedade**, v. 16, p. 146-150, 2004.

VOLPATO, Gilson Luiz; FREITAS, Eliane Gonçalves de. Desafios na publicação científica. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 49-56, 2003.

MEIRA, Ana Cláudia Santos. A escrita científica no divã: entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever. Editora Blucher, 2023.

TEIXEIRA, Leônia Cavalcante. Escrita autobiográfica e construção subjetiva. **Psicologia USP**, v. 14, p. 37-64, 2003.

VOLPATO, Gilson Luiz. O método lógico para redação científica. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, v. 1, 2015.

Palmas, 12 de março de 2024
RUHENA KELBER ABRÃO FERREIRA
Professora Adjunto do Curso de Educação Física –
UFTMatrícula 1882326